

Ações no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo

DANIEL RODRIGUES MOURA¹; JULIANA CORRÊA HERMES ANGELI², LAUER ALVES NUNES DOS SANTOS³

¹ Universidade Federal de Pelotas 1 – daislumoura@hotmail.com 1

² Universidade Federal de Pelotas 2 – julianaangeli@gmail.com 2

³ Universidade Federal de Pelotas 2 – lauer.ufpel@gmail.com 3

1. APRESENTAÇÃO

O projeto de extensão “Ações no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo” ligado ao Centro de Artes da UFPel, tem por finalidade realizar atividades voltadas para a comunidade em geral, como exposições do acervo, exposições convidadas, mas também produzir atividades conexas às artes visuais, como a capacitação de professores e universitários através de ações de formação a partir das exposições que estão sendo realizadas no Museu. Além disso, o projeto visa proporcionar às escolas públicas e privadas da região visitas mediadas, promover seminários e palestras sobre história da arte, workshops, oficinas e cursos de técnicas artísticas e a capacitação profissional dos discentes da UFPel.

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) fundado em 1986, ligado ao Centro de Artes da UFPel tem como patrono o pintor pelotense Leopoldo Gotuzzo (1887 – 1983). Atualmente o Museu possui mais de 3.000 obras divididas em 7 coleções: Coleção Leopoldo Gotuzzo, Coleção Escolas de Belas Artes, Coleção Dr. João Gomes de Mello, Coleção Faustino Trápaga, Coleção Século XX, Coleção Século XXI e Coleção L.C. Vinholes. Neste espaço sempre se encontra exposições do artista patrono e exposições temporárias das outras coleções do Museu, de artistas convidados ou exposições em parceria com outras instituições.

Este projeto busca promover ações de aproximação do público com o Museu e com as atividades que estão acontecendo durante o ano em seu espaço, oferecendo a comunidade além das exposições, formação continuada e atividades voltadas tanto para professores da rede de ensino público e privada da cidade, capacitação profissional aos discentes da Universidade, acesso às atividades do museu para a comunidade escolar e comunidade em geral.

2. DESENVOLVIMENTO

A programação expositiva é previamente estruturada pelo Núcleo de Curadoria¹ que elabora um calendário para as atividades por um ano e que são aprovadas pelo Conselho do Museu. As atividades ligadas às exposições são propostas também pelos conselheiros do Museu, pela equipe do Museu e pelo Núcleo Didático-Pedagógico do MALG. Durante o ano serão realizadas exposições com o acervo do patrono e exposições temporárias de artistas

¹ O Núcleo de Curadoria do Museu é presido pelo Diretor Adjunto do Museu e seus membros são a Direção do Museu, professores dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da UFPel e membros externos convidados e ligados ao meio cultural da região. Atualmente o núcleo de Curadoria é composto por Prof. Lauer Alves Nunes dos Santos (Diretor Adjunto do MALG), Profa. Juliana Corrêa Hermes Angeli (Diretora do MALG), Profa. Carolina Corrêa Rochefort , Profa. Caroline Leal Bonilha, Prof. José Luiz de Pellegrin, Carmen Regina Bauer Diniz (Profa. aposentada do Centro de Artes e Presidenta da Sociedade de Amigos do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – SaMALG e Giorgio Ronna (Secretário de Cultura de Pelotas).

convidados ou de instituições parceiras ao Museu. Cada uma dessas atividades proporcionará paralelamente outras.

Além das atividades formativas, é possível aos bolsistas e voluntários do Museu acompanhar todo o processo de concepção e montagem de uma exposição. Nesse processo, os curadores escolhem as obras e realizam a expografia da mostra. Bolsistas e voluntários ficam envolvidos com os funcionários do Museu colaborando nas diversas atividades, como higienização das obras, reparos (sempre supervisionado pelo restaurador do Museu), registro fotográfico e fixação das obras no local definido pelos curadores. Desta forma, os acadêmicos ligados aos cursos da UFPel vão adquirindo experiência em várias áreas de conhecimento. Após a abertura é oferecido aos professores de Artes da rede pública e privada de ensino da região, formação junto ao artista e aos curadores, onde é realizado um encontro onde são apresentadas questões pertinentes à exposição, sua elaboração e conceito, seguida por visita mediada pelos próprios curadores e pelo artista. Bolsistas e voluntários também participam deste encontro, cuja formação auxiliará em sua atuação na mediação das visitas no Museu durante a exposição. Além desta formação, os bolsistas e voluntários realizam pesquisas e são orientados pela Coordenadora do Núcleo Didático-Pedagógico, Consuelo Sinotti Rocha.

Sendo a opção do aluno de atuar no Setor Educativo, eram preparados para atuarem como mediadores nas exposições que aconteciam no Museu. Faziam leituras mais aprofundadas da vida e obra do patrono, o artista plástico pelotense Leopoldo Gotuzzo. Pesquisas sobre os artistas que iriam expor no MALG (podiam ser realizadas com antecedência, pois o museu contava com um cronograma anual de suas exposições) (ROCHA, 2010, p. 74).

Todas as ações são abertas à participação da comunidade e são previamente divulgadas nos meios de comunicação ligados ao Museu, como o site do MALG², a página no Facebook³ e em matérias divulgadas pela imprensa local.

Durante o ano, além dessa programação, o MALG participa de eventos nacionais ligados à atividades promovidas pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), como a Semana de Museus e a Primavera de Museus, e de atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas, como o Dia do Patrimônio e a Virada Cultural.

3. RESULTADOS

Em 2017, até o presente momento, tivemos cinco⁴ exposições do patrono do Museu e a exposição da artista pelotense Arlinda Nunes⁵. Esta última com um

² <https://wp.ufpel.edu.br/malg/>

³ <https://www.facebook.com/museuleopoldogotuzzo/>

⁴Exposições "Desenhos de Leopoldo Gotuzzo" e "Mares, Rios e Lagos do acervo do MALG". Ambas com curadoria do Prof. Lauer Alves Nunes dos Santos, de 19 de janeiro a 19 de março de 2017. "A Coleção Leopoldo Gotuzzo", com curadoria de Carmen Regina Bauer Diniz, Raquel Santos Schwonke e Jose Luiz de Pellegrin e "A Trajetória do Museu", com curadoria de Jose Luiz de Pellegrin de 9 de abril a 4 de junho de 2017. Leopoldo Gotuzzo: "caricaturas de gente boa" e obras do sul, com curadoria de Helena Neves, Juliana Angeli e Lauer Alves Nunes dos Santos de 02 junho a 8 de outubro de 2017.

grande envolvimento da equipe e dos acadêmicos da UFPel para preparar as galerias e ajudar na embalagem das obras, no transporte e na montagem, pelo grande volume de obras de uma artista que tem quase sete décadas dedicadas a arte. O MALG ofertou duas formações de professores neste período e também foi realizado um seminário de História da Arte⁶ no mês de maio e em julho o VI Seminário “Fotógrafos Históricos”⁷ que neste ano, além de comentar os grandes fotógrafos da história, fez relações da fotografia com os movimentos das vanguardas artísticas. Paralelo às atividades do Dia do Patrimônio e a 11ª Primavera dos Museus, foram realizadas oficinas de crochê ministradas pela professora e diretora do Centro de Artes Ursula Rosa da Silva e a oficina “Bonecas Feias” ofertada pela mestrandona em Artes Visuais Cláu Paranhos, sua pesquisa discutiu os padrões de beleza na contemporaneidade. Todas as ações contaram com grande procura pela comunidade junto a programação do Dia do Patrimônio e a Primavera de Museus.



Montagem da exposição Arlinda Nunes: a trajetória de uma artista e sua atuação nas Artes Plásticas de Pelotas – Fotos Daniel Moura

4. AVALIAÇÃO

As ações são para que o Museu possibilite a comunidade, não só acadêmica, mas a comunidade em geral, um encontro com a Arte, através das exposições do patrono e de artistas e instituições convidadas, permitindo realizar atividades paralelas que dialoguem e abram o espaço expositivo para formação de professores, visita de escolas, seminários e oficinas que aproximam o público

⁵ Arlinda Nunes: a trajetória de uma artista e sua atuação nas Artes Plásticas de Pelotas com curadoria de Carmen Regina Bauer Diniz e Jose Luiz de Pellegrin, de 2 de julho a 8 de outubro de 2017.

⁶ XV Seminário de História da Arte CA/UFPel, coordenado pelo professor Carlos Alberto Avila Santos.

⁷ VI Seminário Fotógrafos Históricos, coordenadora: Paula Garcia Lima, realizado 25,26 e 27 de julho 2017.

do MALG, de seu acervo e de suas atividades. A comunidade esteve sempre presente em todas as etapas participando e desfrutando das atividades e do ambiente do Museu.

Novas atividades estão previstas para 2017 e que envolvem toda a equipe, bolsistas e voluntários, que com sua capacidade e determinação, tem conseguido com que essas ações cheguem até o público-alvo, que está respondendo positivamente através de sua participação e reconhecimento.



Oficina de Bonecas Feias – Foto Daniel Moura

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tese/Dissertação/Monografia

ROCHA, M.C.S. **Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo: contribuição e integração com o ensino de Arte através de seu Setor Educacional.** 2010 (Trabalho de Conclusão de Curso) Universidade Federal de Pelotas, 2010. 107f. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/especializacaoartesvisuais/files/2013/06/Maria-Consuelo-Sinotti-Rocha---2010.pdf>>. Acesso em: 04 outubro de 2017.

Documentos eletrônicos

UFPel. **Sobre o MALG.** Acessado em 04 out. 2017. Online. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/malg/sobre-o-malg/>